

Incentivo à tecnologia

A indústria têxtil se reinventou após a crise que a atingiu na década de 1990. E a Texfair tem relação com essa inovação. O economista e professor da Furb Nazareno Schmoeller explica que, a partir de 2000 – período em que surgiu a Texfair – os têxteis provaram, com investimento em tecnologia, que sabiam inovar. A Texfair fomentou esse processo.

– O setor compete se modernizando e gerando tecnologia – afirma Schmoeller.

25 mil potenciais clientes

A Texfair 2010 espera 25 mil potenciais compradores. Lojistas e empresários são convidados a participar do evento. A qualificação do público torna a feira ainda mais relevante, além de movimentar a economia da região e sustentar eventos de menor porte, como a Pronegócio (Brusque) e a Exporfair Fashion (Blumenau).

– A feira atingiu patamar internacional – constata Carlos D’Amaral, vice-presidente da Associação Empresarial de Blumenau.

Qualidade é aqui

A qualidade dos produtos e o peso das marcas participantes proporcionam credibilidade à Texfair. O presidente do Sintex, Ulrich Kuhn, acredita que o fato de a feira ser organizada pelas indústrias a valoriza. O foco é na qualidade do que é exposto, não na quantidade de estandes.

– Uma empresa que promove eventos, às vezes, pensa só em vender espaços. O objetivo do Sintex é criar bons negócios – afirma.

Cama, mesa e banho

O grande diferencial da Texfair é concentrar, em um único local, a linha têxtil para a casa junto com vestuário e malharia. Segundo a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), na América Latina não há outra feira do mesmo porte com esta característica.

– É a maior feira que participamos. Mantemos contatos com novos e, principalmente, antigos clientes – avalia Rui Altenburg, presidente da Altenburg.